

SciELO.pt e o alinhamento com a ciência aberta

Paula Seguro de Carvalho, FCT - paula.carvalho@fct.pt; Paula Meireles, FCT - paula.meireles@fct.pt; Paulo Lopes, FCT|FCCN - paulo.lopes@fccn.pt; João Mendes Moreira, FCT|FCCN - jmm@fccn.pt

ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE CIÊNCIA ABERTA

O SciELO Portugal **promove** as revistas científicas editadas em Portugal

Potencia o acesso aberto à produção científica nacional

Fomenta a utilização de uma metodologia comum, alinhada com o acesso aberto diamante, para:

+ **preparação** + **armazenamento** + **disseminação** + **avaliação** da produção científica em formato eletrónico



COLEÇÃO PT ATUALIZADA 91 revistas
61 correntes
30 não correntes

97%

DOI

A maioria das revistas da coleção SciELO Portugal usam o DOI.

87%

ORCID

Não tem o rigor pretendido, mas grande percentagem das revistas usam o ORCID, pelos menos, no autor correspondente.

23%

PUBLICAÇÃO CONTÍNUA

Amplamente divulgada, mas tem muita resistência. A percentagem de adoção desta modalidade é baixa.

18%

LICENÇA CC-BY

O uso desta licença não gera consenso por isso é uma medida que irá demorar mais tempo a implementar.

15%

REPOSITÓRIOS DE DADOS

Medida de fácil implementação e a percentagem irá subir naturalmente nos próximos tempos.

11%

PREPRINTS

Poucas revistas aceitam a publicação de artigos previamente depositados num servidor de *preprints*.

O maior obstáculo a ser superado é a gestão da mudança para adoção de novas práticas editoriais assentes nos princípios da Ciência Aberta.

É preocupação do SciELO.pt manter a coleção atualizada e atuar junto das revistas no sentido de recuperar os atrasos. Na última avaliação do SciELO internacional atingimos um nível de atualização de **73,77%** resultado do empenho e acompanhamento feito às revistas, mas também do esforço e compromisso dos editores.